

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2181 - 1/3

Análise do preparo e administração de medicamentos em um hospital da rede pública estadual de Recife – PEOliveira, Regina Célia de¹Silva, Andréa Rosane Sousa²Silva, Antonia Irineide Teixeira da³Silva, Débhora Ísis Barbosa e⁴

Introdução: nas últimas décadas o emprego dos medicamentos e os efeitos destes nos indivíduos tem ocupado um papel de destaque nos estudos e pesquisas sobre medicamentos. Os medicamentos são agentes terapêuticos empregados na prevenção, diagnóstico e tratamento das enfermidades que melhoram a qualidade de vida dos indivíduos. Ao lado de inúmeros benefícios, trazem por sua composição, um potencial de riscos representados por efeitos não esperados que afetem a saúde. De modo geral, os efeitos dos medicamentos no organismo resultam de uma complexa ação entre a droga, o paciente e a doença. Quando esses efeitos são indesejáveis e inesperados denomina-se eventos adversos, que representam os riscos provenientes do uso dos medicamentos. Esses riscos se encontram entre aqueles que são próprios à terapia medicamentosa entre os quais estão incluídas as reações adversas e àqueles que não sendo próprios, são acrescentados como os erros de medicação (BOXTEL et al, 2001). Observa-se que os erros relacionados à administração de medicamentos são os de maior frequência e se encontram diluídos na rotina das clínicas, acarretam prejuízos para o paciente, geram custos para instituição e deixam de ser registrados, ou mesmo justificados, denotando a pouca atenção dada ao fato (PEPPER, 2002). **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo avaliar o preparo e administração de medicamentos nas clínicas de um Hospital da Rede Pública Estadual na cidade do Recife-PE. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa do tipo descritivo-exploratório que teve como população de estudo os profissionais de enfermagem, divididos em plantões A, B e C. A

¹ Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – UPE,
e-mail: reginac_oliveira@terra.com.br

² Acadêmica de Enfermagem do 9º período da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças– UPE

³ Acadêmica de Enfermagem do 9º período da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças– UPE

⁴ Acadêmica de Enfermagem do 9º período da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças– UPE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2181 - 2/3

pesquisa foi realizada nas clínicas vascular e cirúrgica de um hospital público da rede estadual na cidade de Recife-PE. O trabalho realizou-se em três etapas: a primeira constituiu-se na observação não participante do preparo dos medicamentos, na segunda foi observada a administração dos medicamentos e na terceira etapa foram propostas medidas educativas a partir do que foi verificado na pesquisa. **Resultados e Discussão:** referente ao preparo dos medicamentos observou-se que 66,67% dos profissionais do plantão A realizou a técnica de lavagem de forma incorreta, enquanto 66,67% do Plantão C realizaram-na corretamente (MOTTA, 2003). No Plantão B 100% dos profissionais realizaram de forma inadequada a manipulação dos medicamentos. O transporte de medicamentos compreende o término do preparo e início da administração, foi realizado de forma inadequada por 91,67% no Plantão A, 100 % no Plantão B e 58,33% no Plantão C (OLIVEIRA, 2005; CASSIANI, 2000). Na observação da administração de medicamentos por via oral os procedimentos foram realizados de modo uniforme nos plantões observados, não incorrendo em erros nem danos ao paciente. Quanto a administração por via endovenosa foi constatado que 100% dos sujeitos do estudo não observaram o horário correto, enquanto a identificação do paciente foi realizada 91,67% e a verificação dos sinais vitais por 8,33% dos profissionais de enfermagem. A técnica correta de administração de medicamentos por via endovenosa não foi verificada no Plantão A, pois os profissionais não realizam antissepsia e não verificam a permeabilidade do cateter. **Considerações Finais:** O estudo revelou que os profissionais de enfermagem observados necessitam melhorar a forma de preparo e administração de medicamentos, aprofundando o conhecimento sobre medicamentos reforçando a segurança ao paciente conscientizando-se da utilização das técnicas corretas, e sobretudo identificando situações ameaçadoras sejam estas de ordem estrutural ou técnico-administrativas. Cabe ao gerente de enfermagem a realização de capacitações contínuas, no intuito, de informar e formar profissionais capazes de exercer corretamente o cuidado junto ao paciente em terapia medicamentosa.

Bibliografia: BOXTEL, C.J.V.; SANTOSO, B; EDWARDS, I.R. Drug benefits and risks: Internacional textbook of clinical pharmacology. JohnWiley&SonsLtd, 2001; PEPPER, G. **Errors in drug administration by nurses: from Understanding and Preventing Drug Misadventures.** Am. J. Health Syst. Pharm, Bethesda,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2181 - 3/3

v.52, p. 385-390, 2002; MOTTA, A.L.C.. SANTOS, N.C.M. **Manuseio e Administração de Medicamentos**. São Paulo: Íatria, 2003; OLIVEIRA, R.C. **Análise do Sistema de Utilização de Medicamentos em dois Hospitais da cidade do Recife - PE**. 2005. 214f. Tese (Doutorado em Enfermagem) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2005; CASSIANI, S.H.B. **Administração de Medicamentos**. São Paulo: EPU, 2000.

Descritores: Administração oral de medicamentos, Cuidados de Enfermagem, Segurança